

**FORMANDO PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O ACESSO A INTERNET:
O CURSO DE WEB DESIGN E A INCLUSÃO DIGITAL**

Angel Fidel Vilche Pena, Eugenio Maria De França Ramos

Eixo 5 - A formação de professores na perspectiva da inclusão
- Relato de Experiência - Apresentação Oral

Apresentamos neste trabalho parte das atividades de formação de professores do projeto LABTICs (Edital CAPES 15/2010) com um curso de informática montado para ensinar a professores da Educação Básica como criar uma página na Internet e publicá-la. O curso foi inicialmente aplicado em dezembro de 2012 para alunos da disciplina Instrumentação para o Ensino de Física do curso Licenciatura em Física da FCT/UNESP, com 100% de sucesso, e, após, para professores da rede de ensino, com 80% de sucesso. O curso para professores foi realizado na Sala de Informática da Diretoria de Ensino da Região de Presidente Prudente, da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. Relatamos a origem e o desenvolvimento do trabalho de formação.

FORMANDO PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O ACESSO A INTERNET: O CURSO DE WEB DESIGN E A INCLUSÃO DIGITAL

Angel Fidel Vilche Pena. UNESP - FCT/ Presidente Prudente; Eugenio Maria
de França Ramos. UNESP - Rio Claro

INTRODUÇÃO

Todos sabem dos avanços vertiginosos da Informática na sociedade contemporânea. Em sala de aulas tem até uma designação particular: TICs, Tecnologias de Informação e Comunicação. Estas, num futuro próximo farão parte da rotina diária numa escola, mas, por enquanto, o maior obstáculo para tal avanço são as limitações do professor, sua falta de domínio em conteúdos básicos de informática ou uso da internet, em contraposição aos avanços dos seus alunos. Como apontado por Moran, somente a mudança de atitude frente a tal avanço poderá trazer benefícios a Educação:

Ensinar na e com a Internet atinge resultados significativos quando está integrada em um contexto estrutural de mudança do ensino-aprendizagem, onde professores e alunos vivenciam processos de comunicação abertos, de participação interpessoal e grupal efetivos. Caso contrário, a Internet será uma tecnologia a mais, que reforçará as formas tradicionais de ensino. A Internet não modifica, sozinha, o processo de ensinar e aprender, mas depende dessa mudança da atitude básica pessoal diante da vida, do mundo, de si mesmo e do outro e das atitudes fundamentais das instituições escolares. (MORAN, 1997, p. 146-157)

Em particular, as Tecnologias de Informação estão sugerindo novos olhares para construir o conhecimento (AXT, 2000).

Segundo Oliveira (2010), a escola não tem o monopólio do conhecimento, pois ele está disponível em muitos locais espalhados nos ambientes sociais, disponível por meio de inúmeros veículos de comunicação. É necessário saber acessar informações para que se possa utilizá-las de acordo com as exigências educacionais.

Além disso, neste processo também é importante desenvolver a capacidade de participação, de reflexão e de autoconhecimento, pois, além de serem características únicas do ser humano, a consciência sobre a ação melhora a sua formação e a intenção do sujeito na transformação da realidade em que está inserido.

Numa tentativa de enfrentar as dificuldades no ensino com estas novas tecnologias, foi apresentado à CAPES no âmbito do Edital 15/2010, o Projeto

“Laboratórios Didáticos de TICs e Programa de Formação de Professores para o uso de TICs” (LabTICs), que se propôs a desenvolver ações de formação de educadores e futuros professores para o uso de Tecnologias de formação de educadores e futuros professores para o uso de Tecnologias de Comunicação e Informação em atividades educacionais escolares

Uma das ações deste projeto foi elaborar um curso no qual se ensina ao professor a disponibilizar na internet com seus próprios materiais, sejam estes apontes de aula, tarefas, imagens, avaliações etc.

Desenvolvemos tal curso com características de introdução, tendo em vista o público alvo não possuir ainda domínio de tal ferramental e ser ministrado de maneira acessível, numa Sala de Informática comum.

O CURSO

Para o curso, utilizamos como base o software SharePoint Designer versão 2007, uma versão gratuita do programa foi colocada para download pela própria Microsoft, e uma das características é a de possuir uma interfase muito parecida a outros programas do pacote Office, bastante popular entre os usuários de computador pessoal.

Como toda atividade que faça interação com a Internet, o curso SharePoint Designer foi escrito em HTML (HyperText Mark-up Language) utilizando o próprio SharePoint Designer como programa interpretador. Isto significa que, ao invés de aprender a utilizar a linguagem HTML, utilizamos um interpretador, um programa que permite escrever todos os textos em Português, traduzindo automaticamente para HTML.

Desenvolvemos o material do curso de maneira que a apresentação fosse mais amigável com o usuário, por exemplo, onde todas as páginas tenham o mesmo formato. Foram utilizadas as ferramentas de Folhas de Estilos em Cascata (CSS), que é uma linguagem para estilos que define o layout de documentos HTML. O CSS controla fontes, cores, margens, linhas, alturas, larguras, imagens de fundo, posicionamentos e outros, facilitando a construção de qualquer página na Web.

Na figura 1 mostramos a página INDEX do curso. Além de uma breve introdução, ali descrevemos como o curso será aplicado para cada usuário. Além disso, se apresentam as 8 abas, uma para cada capítulo que compõe o curso, exemplificada na figura 2.



Fig.1. Pagina inicial (index) do curso SharePoint Designer

O curso teve 8 capítulos, abrangendo os seguintes conteúdos:

1. O software SharePoint.
2. Falando sobre o HTML
3. Estrutura de uma pagina na internet
4. Inserindo tabelas e imagens.
5. Edição de texto.
6. Hiperlinks e botões interativos.
7. Editando o Plano de fundo da Home Page
8. Como identificar elementos e construir uma Home Page

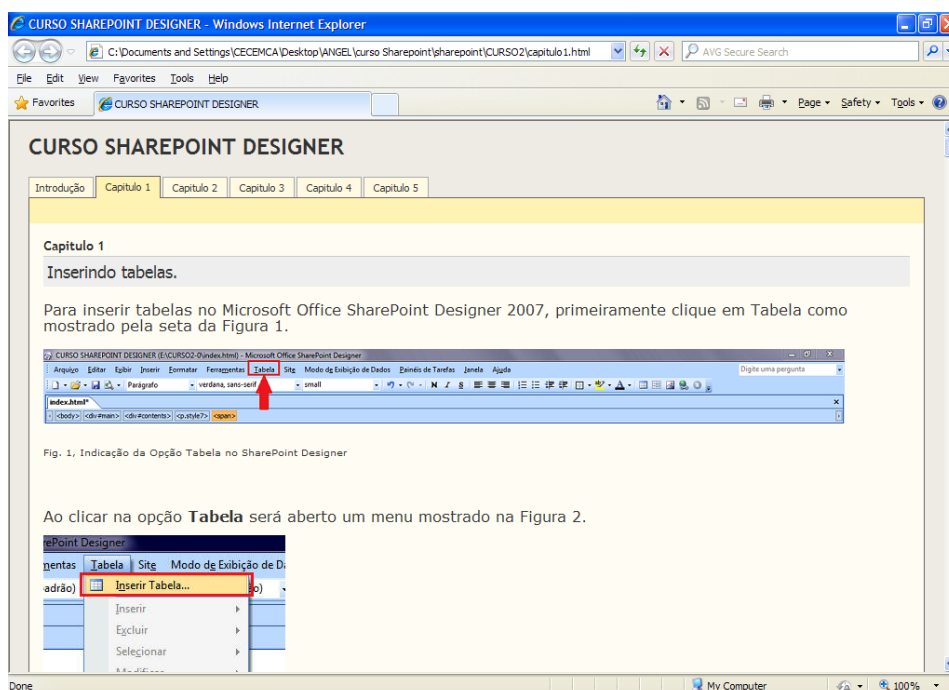


Fig. 2. Exemplo de um dos capítulos do curso.

Nos três primeiros tópicos apresentamos a estrutura do curso, a linguagem HTML e já se mostra uma alternativa de como, a partir de uma tabela pode ser montada uma “Homepage”.

A partir do quarto capítulo o curso apresenta as ferramentas básicas de como montar tabelas, inserir textos, imagens e outros recursos típicos de uma pagina da internet, no padrão world wide web (www).

No ultimo capítulo tratamos de como montar uma “Homepage”, que durante as atividades seia inserida efetivamente na Internet. Para isso buscamos um site que permita a instalação gratuita de uma Homepage. O site escolhido foi o <http://xpg.uol.com.br/hospedagem-html-gratis.html> cuja pagina inicial esta mostrada na figura 3.

Como pode-se observar na figura 3, o futuro “web designer” pode colocar, textos e imagens como em qualquer “Homepage”. Para acessar a futura pagina deve ingressar com um e-mail válido, criar uma senha e, para evitar o uso de paginas robot, digitar a chave sugerida.

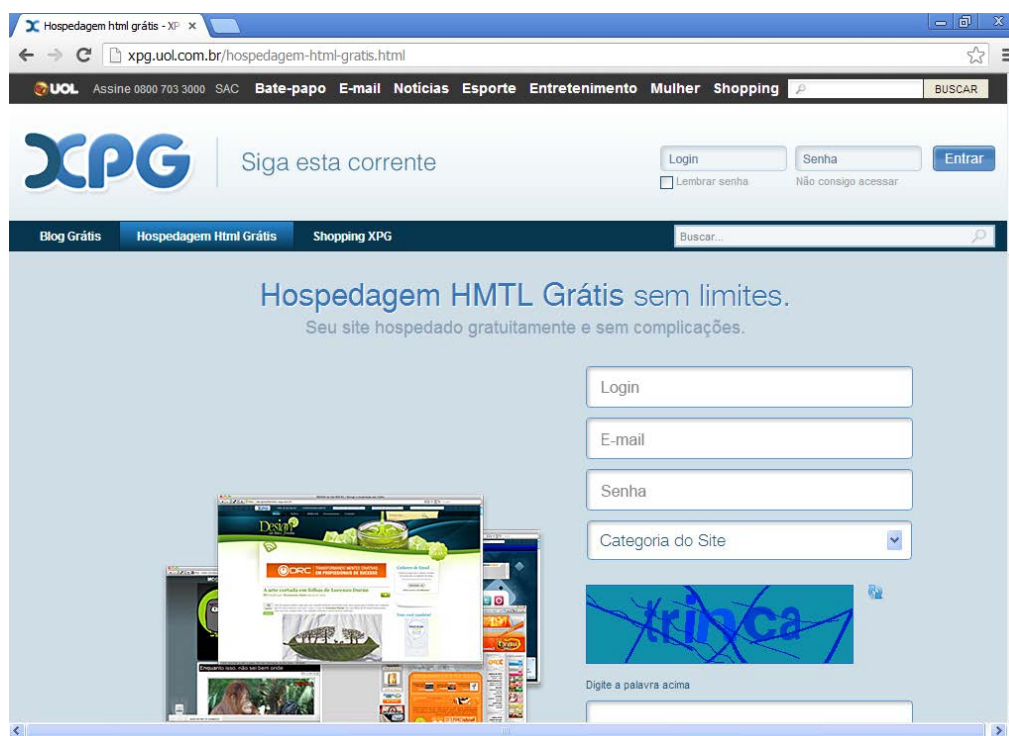


Fig. 3. Pagina inicial do site que dá acesso livre à disponibilização de páginas web na Internet.

APLICAÇÃO DO CURSO

Uma vez montado o curso, foram feitas cópias do mesmo em diferentes “pendrives”, juntamente com o “download” do programa SharePoint Designer 2007, e instalados em cada máquina do laboratório de informática onde ocorreria o curso.

Para testar o programa e o curso, aplicamos uma primeira versão com os alunos da disciplina Prática de Ensino de Física do curso Licenciatura em Física da Faculdade de Ciências/UNESP, campus de Presidente Prudente (SP). No caso deles solicitamos que utilizassem seus próprios computadores, copiando os programas para seu HD particular.

Foram necessária 4 horas aula da disciplina, tempo este suficiente para que os 13 alunos participantes conseguissem criar suas próprias páginas de Internet. Tendo em vista que muitos colocaram fotos e imagens pessoais, solicitamos que todos os alunos apagassem suas páginas logo após o acesso dos professores do curso a sua página web.

Em vista do sucesso dessa atividade com alunos de graduação, nos dias 1 e 12 de dezembro de 2012, o curso foi aplicado a professores da Rede Pública Estadual de Ensino de Presidente Prudente. Participaram das atividades 12 professores das áreas de Matemática, Física e Ciências, do Ensino Médio e dos anos finais do Ensino Fundamental. Para realização do curso utilizamos a Sala de Informática da Rede do Saber, local escolhido pela Coordenadora de Física da Diretoria de Ensino da Região de Presidente Prudente.

Além dos computadores, tal Sala de Informática contava com um sistema Multimídia, que permitiu a exibição simultânea do curso. Assim foi possível trabalhar cada capítulo diretamente no multimídia e, concomitantemente, em cada computador, de forma que pudemos dar indicações bastante precisas de como proceder em cada parte do curso.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Como já mencionado, observamos que, em tempos menores que 4 horas aulas, alguns dos 13 alunos do curso de Licenciatura em Física da FCT (100%) conseguiram montar suas próprias páginas na Internet.

Dos professores da rede de ensino de Presidente Prudente, a maioria, 10 professores (83%), conseguiu montar sua própria página web no tempo proposto para o curso. No caso das 2 professoras (17% dos participantes) que não conseguiram, observamos que as mesmas tinham grande dificuldade

em lidar com o computador, o que mostrou ser um obstáculo intransponível para montar sua página web no período proposto para o curso aqui apresentado.

Colocar informações na Internet é mais complicado que apenas acessá-las. Sua utilização ou a capacidade de disponibilizar conteúdo na rede exige um mínimo de alfabetização digital que todo professor deveria ter.

O curso proposto mostrou-se viável e uma importante preparação para a inclusão de educadores nas “artes” de produção de conteúdos html para utilizar a internet e na possível interação com seus alunos, considerando esse meio de comunicação digital.

REFERÊNCIAS

MORAN, J. M., Como Utilizar a Internet na Educação, **Ciência da Informação**, V. 26, n. 2, maio-agosto 1997, p. 146-153.

OLIVEIRA FILHO, V. H. de O. **As novas tecnologias e a mediação do processo ensino-aprendizagem na escola**. Disponível em:

http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.17/GT_17_03_2010.pdf Acesso em 29 jul, 2013.

AXT, M. Tecnologia na educação, tecnologia para a educação: um texto em construção. **Informática na educação – teoria & prática**, Porto Alegre: UFRGS, v.3, n.1, 2000, p. 57.